

Zélia quer processar Miro

BRASÍLIA — A economista Zélia Cardoso de Mello, responsável pela elaboração do programa de governo de Fernando Collor de Mello e proprietária da empresa de consultoria ZLC, que foi contratada sem concorrência pública pelo governo de Alagoas quando Collor era governador, manifestou disposição de processar o deputado Miro Teixeira (PDT-RJ) — que revelou a existência do contrato — por calúnia “se ele não tivesse imunidade parlamentar”. Zélia foi contratada em abril de 1988 para prestar serviços durante 17 meses e deveria receber US\$ 405 mil.

Como o contrato foi suspenso em outubro do mesmo ano, ela teria recebido apenas 14% do valor do contrato

— US\$ 56 mil e 800. Segundo Zélia, o contrato só foi formalmente rompido em abril de 89, mas o pagamento à sua empresa efetivamente suspenso em outubro. A economista disse que a sede de sua empresa em São Paulo, bem como todos os arquivos e contratos, “estão à disposição da imprensa e da sociedade para serem examinados.” O candidato Fernando Collor se recusou a comentar essa questão. Não quis falar também sobre o pedido de anulação na Justiça do acordo assinado por ele com dez usineiros de Alagoas para devolução do ICM, feito pelo seu sucessor no governo, Moacir Andrade. “Esses assuntos devem ser tratados com o secretário de Fazenda de Alagoas”, afirmou.